

Índice

| | |
|--|----|
| O setor automotivo reúne-se em Detroit | 01 |
| A luta dos trabalhadores da GE | 02 |
| Delegação brasileira da ZF na Alemanha | 03 |
| Protestos contra o G8 | 04 |

INTERNACIONAL

O setor automotivo reúne-se em Detroit

CNM/CUT participa de reunião global sobre o setor automotivo em Detroit, nos EUA

Entre os dias 22 e 24 de maio, representantes sindicais de nove países estiveram reunidos na sede da UAW (United Auto Workers), na cidade de Detroit-MI, para discutir o intercâmbio de experiências entre os trabalhadores metalúrgicos em várias partes do mundo.

Além da representação brasileira feita pelo secretário geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), Valter Sanches, estiveram reunidos na UAW representantes sindicais dos EUA, Grã-Bretanha, Suécia, Argentina, Tailândia, Coreia do Sul, França e Suíça.

Foi fixado um compromisso de unidade global e auxílio mútuo no que diz respeito a organização na cadeia de produção do setor automotivo, sobretudo nas empresas fornecedoras de autopeças.

Segundo Valter Sanches, 'a idéia é combater as práticas anti-sindicais e conseguir melhorias na qualidade da organização dos trabalhadores, com base na cooperação e solidariedade internacional entre os sindicatos'.



Os sindicalistas se comprometeram a indicar para os colegas, as empresas que atuem de maneira irregular e possuem unidades em mais de um país, o que pode tornar os trabalhadores um 'alvo comum' destas ações.

Essa reunião se insere como parte dos vários programas de cooperação e solidariedade global, que tanto a CNM como a CUT participam ativamente em conjunto com sindicatos de diversos países.

No mês de março, representantes dos trabalhadores da Vale do Rio Doce fizeram um acordo global com a participação da CNM/CUT e sindicatos de diversos países (clique no link abaixo para visualizar a matéria). *(Valter Bittencourt - Assessoria de Imprensa CNM/CUT, 24.05.2007)*

Leia :

[Vale do Rio Doce: CNM/CUT, USW e outros sindicatos anunciam acordo global](#)

A luta dos trabalhadores da GE

No próximo dia 2 de junho, sábado, os trabalhadores da GE farão uma grande manifestação na cidade de Erie, nos Estados Unidos. A cidade abriga a fábrica de locomotivas da GE e nela encontra-se o maior sindicato da empresa. A manifestação será organizada pelos representantes do UE (United Electrical, Radio and Machine Workers of America) o sindicato independente dos trabalhadores eletroeletrônicos dos Estados Unidos.

No dia 22 de maio último eles começaram as negociações com a empresa em Nova Iorque. São 13 sindicatos representando os trabalhadores da GE das mais diversas cidades e atividades que participam do Comitê Coordenado de Negociações(CBC).



A GE conseguiu novamente neste ano oferecer grandes lucros e rendimentos para seus acionistas . A companhia informou que em 2006 alcançou um lucro líquido de cerca de 20,7 bilhões de dólares. Essa soma fantástica representou um crescimento de 11% sobre o lucro apresentado no ano anterior . Ela representa uma lucratividade de 2,3 milhões de dólares por hora, sete dias da semana, 365 dias no ano ! Uma fábula !

A previsão da empresa é de que neste ano ela tenha um lucro igual, talvez maior .

Apesar disso os sindicatos consideram que as negociações com a empresa não serão fáceis. A companhia não teve qualquer problema para utilizar o grande lucro que realizou : além de distribuir fartos dividendos para seus acionistas pelo 31º ano consecutivo, ele adquiriu US\$ 8 bilhões de suas próprias ações, concentrando a propriedade de seus acionistas.

Os trabalhadores vão ter que lutar para melhorar o seu contrato de trabalho com a GE. Os sindicatos estão reivindicando melhores salários, melhoria nas pensões e uma proteção contra as táticas da empresa de transferência e eliminação de empregos. Eles acreditam que a empresa vai querer que os trabalhadores aumentem a sua parcela de participação nas despesas médicas e também tentar impedir que os trabalhadores novos recebam importantes benefícios.

Os trabalhadores e os sindicatos da GE estão pedindo o apoio dos metalúrgicos no mundo inteiro. Eles pedem que " os sindicatos irmãos de outros países escrevam cartas de apoio que poderão ser lidas durante a manifestação em Erie – isso vai encorajar nossos membros e mostrar que na GE nós temos amigos no mundo inteiro ".

Eles pedem para que os sindicatos enviem suas manifestações de apoio para o presidente do UE Local 506, Frank Fusco, através do fax 814-899-0666 ou através do endereço eletrônico presfx506@juno.com

O atual contrato de trabalho da GE nos Estados Unidos vai expirar no próximo dia 17 de junho. No dia 19 os trabalhadores vão se reunir em Nova Iorque para ouvir o informe das negociações realizadas pelo Comitê Coordenado de Negociações (CBC). Eles então vão decidir se aceitarão ou não o resultado das negociações e os próximos passos do movimento.

Mais informações podem ser encontradas na página da UE www.ranknfile-ue.org/unity2007.html ou na página do Comitê (CBC) www.geworkersunited.org

A CNM enviou uma mensagem de apoio à luta dos trabalhadores da GE nos Estados Unidos

Delegação brasileira da ZF na Alemanha

ZF: delegação brasileira vai à Europa para intercâmbio com companheiros alemães

Um grupo de oito representantes brasileiros, além do secretário de organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), Ubirajara de Freitas, viajaram no último domingo (27) para a Alemanha com a finalidade de trocar experiências e unificar a pauta de lutas dos trabalhadores na ZF.

A viagem ao país sede da empresa na Europa, faz parte de um projeto de formação de comitês e redes internacionais de trabalhadores, que pretende conseguir a assinatura do Acordo Marco Internacional (AMI) pela ZF em breve. Os representantes brasileiros que participam deste intercâmbio representam os sindicatos do ABC (2), Araraquara (4), Belo Horizonte (1) e Sorocaba (1).



Para Ubiraja de Freitas, o Bira, o intercâmbio 'é um passo importante para a consolidação de uma rede mundial que melhorará substancialmente as condições de trabalho dos trabalhadores da ZF no Brasil', Bira disse ainda que os trabalhadores brasileiros já obtiveram uma importante conquista ao conseguir dois assentos no Comitê Europeu da ZF, como observadores.

Alemães estiveram no Brasil - No mês de março, uma delegação alemã esteve na cidade de Sorocaba para a primeira reunião sobre a criação de uma rede mundial e a assinatura do AMI pela empresa ([Leia abaixo](#)). O AMI é uma das pautas que interessa os trabalhadores brasileiros, pois é a oportunidade da consolidação de um acordo internacional para o avanço e melhoria das condições de trabalho de forma global.

Para os trabalhadores alemães seria apenas a manutenção do que já existe, pois os direitos conquistados no país asseguram uma boa condição de trabalho. Mas para os brasileiros que sofrem com a exploração das empresas, um acordo mundial beneficiará muito a qualidade e a manutenção dos empregos nas plantas da ZF no país.

A comitiva brasileira está na Alemanha justamente para expor suas dificuldades e limitações encontradas no país e contam com a solidariedade dos companheiros alemães neste processo. Durante as atividades, os brasileiros não apenas participarão de reuniões com os sindicalistas europeus na cidade alemã de Hattingen, como também conhecerão as plantas da ZF nas cidades de Schweinfurt, Passau e Friedrichshafen.

Sorocaba sediou o primeiro Seminário Internacional dos Trabalhadores na ZF

Representantes dos trabalhadores brasileiros e alemães realizaram em Sorocaba nos 15 e 16 de março deste ano, o primeiro Seminário Internacional dos Trabalhadores na ZF, organizado para promover o intercâmbio de idéias entre os funcionários e representantes sindicais dos dois países.

Participam dos debates, representantes do IG Metall (Alemanha), o maior sindicato metalúrgico do mundo, da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), dos sindicatos que representam os trabalhadores das plantas no Brasil - Araraquara, Sorocaba, São Bernardo do Campo (SP) e Belo Horizonte (MG) - e das entidades que colaboraram com a realização do evento: os Institutos Observatório Social e Rosa Luxemburgo e a Fundação Friedrich Ebert. (*Valter Bittencourt - Assessoria de Imprensa CNM/CUT, 25.05.2007*)

Mais detalhes você lê [clikando aqui](#)

Protestos contra o G8

Na quarta-feira da semana passada, cerca de 900 policiais - vários deles membros das unidades de operações especiais- invadiram 40 apartamentos e escritórios pertencentes a militantes esquerdistas de todo o país. Eles procuraram militantes anti-globalização em livrarias, estúdios de produção de vídeos e outros nichos da esquerda em Hamburgo, Berlim e outras cidades.

A resposta à repressão não tardou a vir. Cerca de 4.000 manifestantes marcharam pelo bairro de Kreuzberg, em Berlim, poucas horas após o início das ações policiais. No bairro de Schanzen, em Hamburgo, os manifestantes arremessaram garrafas e pedras. E os oponentes da globalização em Amsterdã, Viena e Londres conclamaram todos a protestarem em Heiligendamm no mês que vem

Manifestantes enfrentam a polícia alemã em Hamburgo em protesto contra a reunião de ministros do Exterior da União Européia (UE) e da Ásia. A manifestação seria uma prévia das ações que devem ser realizadas durante a cúpula do G8 (Rússia e os sete países mais ricos do mundo: Itália, Reino Unido, Alemanha, França, Estados Unidos, Canadá e Japão), na próxima semana, no balneário de Heiligendamm (Foto: Fabrizio Bensch/Reuters)



Cerca de 2.000 participantes de delegações governamentais seguirão para o resort de Heiligendamm, no Mar Báltico, em junho, onde se realizará a reunião do G8. A eles se juntarão 4.000 jornalistas e 16 mil policiais. Cerca de 100 mil manifestantes também deverão se fazer presentes .

Os manifestantes se dividirão em duas marchas simultâneas que terminarão no mesmo ponto de encontro, o Centro Velho de Rostock, para uma grande manifestação final. Um dos percursos sairá de Schutower Kreuz / Hamburger Strass e passará pela área industrial da cidade; o outro começara na praça "Platz der Freundschaft" (Praça da Amizade), seguindo até o centro da cidade.

Já entre os dias 5. e 7 de junho, será realizada, em Rostock, uma Cúpula Alternativa ao G-8, na qual estão convidados a participar todas as pessoas que buscam alternativas à atual globalização. A Cúpula Alternativa é um espaço para as críticas ao modelo econômico defendido pelos membros do G-8. Os organizadores da cúpula acreditam que existem alternativas à política dos países mais ricos e que elas devem ser expostas e discutidas publicamente. "Desejamos ainda trocar idéias e buscar coletivamente respostas para muitas perguntas". (ADITAL e Reuters)

Brasil Metal internacional é o boletim informativo sobre as questões internacionais que afetam os metalúrgicos brasileiros. Ele é produzido pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM/CUT

Secretário Geral : Valter Sanches

internacional@cnmcut.org.br